

Indignação

Essa palavra resume o clima vigente entre os técnicos do Banco Central. Com a presença de onze colegas técnicos, o Sinal BH, no dia 29.8.2013, quinta-feira, promoveu reunião para discutir o andamento das principais demandas. A questão da modernização da carreira, em especial, tomou a maior parte do tempo e as queixas quanto à lentidão do processo de mudança foram generalizadas.

Tem-se a impressão que o assunto é uma “batata-quente” para o Banco Central, pois, após concluir seus estudos e encaminhar o assunto para o Ministério do Planejamento, não houve nenhum pronunciamento sobre que esforços vêm sendo promovidos para dar celeridade às medidas que atendam às expectativas de tantos colegas. E tempo de espera é algo que não se pode desprezar: faz pelo menos largos 8 anos, desde 2005, que se discute a modernização do cargo.

As conclusões do próprio grupo de trabalho apontam que a demanda de modernização do cargo de técnico é desejável do ponto de vista institucional. Portanto, o assunto deve merecer da alta administração do Banco Central a maior atenção e cuidado no acompanhamento, de modo que as providências a cargo do Governo não tardem, sob pena de pairar suspeitas de que tudo feito até então não passou de jogo de cena ou de manobras para a plateia.